

CUSTO PARA PRODUZIR ALIMENTOS SOBE 161% EM 10 ANOS

Em dez anos, os custos de produção dos principais alimentos produzidos no Estado do Espírito Santo subiram bem mais que a inflação oficial. No período entre Jan/2007 a Jan/2017, enquanto a inflação oficial foi de 81,71%, os custos de produção nas lavouras subiram 161%.

Essa constatação foi feita pelo Cedagro (Centro de Desenvolvimento do Agronegócio) que vem realizando nesse período o estudo sobre os coeficientes técnicos e os custos de produção de várias atividades agrícolas, em diferentes níveis tecnológicos e situações no estado do Espírito Santo.

Esse estudo permite fazer uma análise comparativa dos custos e receitas entre vários produtos agrícolas e, conseqüentemente, a rentabilidade e a viabilidade econômica das diversas culturas elencadas neste trabalho.

Dentre os itens que compõem os custos de produção, os serviços apresentaram um aumento bem superior aos insumos nos últimos 10 anos. O aumento dos custos dos serviços foi significativo, com 236% portanto, 154 pontos percentuais acima da inflação oficial do período. A razão do elevado crescimento nos custos dos serviços foi, possivelmente, em função do aumento do salário mínimo, que é à base de pagamento da mão de obra rural, e, também das crescentes exigências na área trabalhista, o que implica em aumento de custos. Já os insumos, ao contrário do comentário popular, o incremento no valor foi discreto, inferior à inflação do período, perfazendo 79%. Possivelmente isso se deve ao menor poder de compra dos produtores rurais, especialmente nos três últimos anos de crise hídrica.

Os requisitos necessários à tomada de decisão de se investir carecem de avaliação por parte do empreendedor rural. Apesar de algumas culturas agrícolas estarem vivenciando bons momentos econômicos, é importante ponderar sobre os custos de implantação, a flutuação na demanda e valores de mercado, a exigência de mão-de-obra e especialmente os riscos climáticos inerentes à produção, dentre outros fatores importantes do sistema de produção.

Custos de produção versus renda dos produtos agrícolas

O estudo avaliou ainda a variação nos preços pagos aos produtores rurais dos 10 principais produtos no período de 2007 a 2016. Em 10 anos, os preços subiram 145% enquanto o aumento médio dos custos de produção foi de 161% (Quadro 1).

No entanto, esse valor é uma média e se analisarmos individualmente verificamos que dos 10 produtos analisados, 04 tiveram um aumento nos preços superior ao aumento dos custos, um exemplo é a banana que apresentou um aumento no preço 84% acima do aumento nos custos no período. Por outro lado, 06 produtos apresentaram uma evolução nos preços inferior ao aumento nos custos do período, alguns dos produtos de maior importância relativa na agricultura capixaba como o café, o tomate e a pecuária de leite apresentaram um aumento nos preços abaixo do aumento nos custos. O café arábica é um exemplo, no período analisado, enquanto os custos de produção apresentaram um aumento de 180%, os preços subiram 86% portanto, a diferença no aumento dos custos para o aumento dos preços foi de 94%. Isso se reflete negativamente na renda do produtor rural. (Quadro 1)

Corroborando com esse resultado o estudo feito pela Faculdade Doctum de Vitória-ES onde verificou que a inflação de 30 itens da cesta básica de alimentos da classe média capixaba, nos supermercados, aumentou 136% nesse período.

Esses resultados significam que houve uma redução da rentabilidade na agricultura capixaba como também do poder de compra de alimentos pelas famílias no Estado do Espírito Santo nos últimos dez anos.

O estudo "Coeficientes Técnicos e Custos de Produção na Agricultura" encontra-se no site www.cedagro.org.br.

Quadro 1 - Aumento percentual dos custos de produção e dos preços médios pagos ao produtor rural entre 2007 - 2016 (10 anos)

Cultura	CUSTOS DE PRODUÇÃO			PREÇO
	Insumos	Serviços	Geral	% de aumento
Café Arábica	101	228	180	86
Café Conilon	66	175	130	124
Banana Prata	80	257	170	254
Mamão Hawaii	104	196	156	157
Laranja	41	276	164	180
Tomate	63	274	130	109
Pecuária de Corte	-	-	176	184
Pecuária de Leite	-	-	133	101
Milho	58	239	170	77
Feijão	121	250	200	182
MÉDIA	79%	236%	161%	145%

Fonte:

- Custos de Produção - CEDAGRO (2017)
- Preços recebidos pelo produtor - INCAPER (2017)

